

POLÍTICA

DOMINGO, 29 DE AGOSTO DE 1992

PÁGINA 4

GOVERNO

Senado tem porta-vozes para nomeações

*Objetivo é
negociar cargos
diretamente
com Itamar*

MARA BERGAMASCHI

BRASÍLIA — Insatisfeito com o atendimento que o governo tem dispensado aos pedidos de nomeações, um grupo de senadores elegeu os colegas Elcio Álvares (PFL-ES) e Mauro Benevi-

des (PMDB-CE) como interlocutores junto ao Planalto. Se bem sucedida, a iniciativa servirá para neutralizar o poder do ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves, com quem o Senado nunca se entendeu sobre a distribuição de cargos. Os novos porta-vozes dos senadores pretendem se encontrar nos próximos dias com o presidente Itamar Franco para tratar deste assunto.

Os dois senadores não foram escolhidos aleatoriamente: hoje eles

integram o seletto círculo dos políticos capazes de efetivar seus apadrinhados na máquina pública. Para alcançar esta prerrogativa, não bastar um fiel aliado do governo nas votações: as relações entre o Executivo e o Congresso estão tão caóticas que é normal um adversário de Itamar manter cargos estratégicos em seu Estado, enquanto os governistas ficam a ver navios.

Já reclamaram, por exemplo, desta situação, os senadores Man-

suetto de Lavor (PMDB-PE), Dirceu Carneiro (PMDB-SC) e João França (PP-RR). Mais do que o vo-

PARLAMENTARES
QUEREM REDUZIR
PODER DE
HARGREAVES

to favorável, o parlamentar precisa, antes de mais nada, ser "bem visto" pelo presidente — o que parece ter acontecido com Álvares, que já coleciona nomeações em seu Estado, e com Benevides.

Parte do PFL apóia e vota com o governo. Mas o grupo de Juiz de Fora é mais influente. Os pefelistas perderam no mês passado o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que em 1992 distribuiu US\$ 1 bilhão, para o juizforano Carlos Henrique Porto.